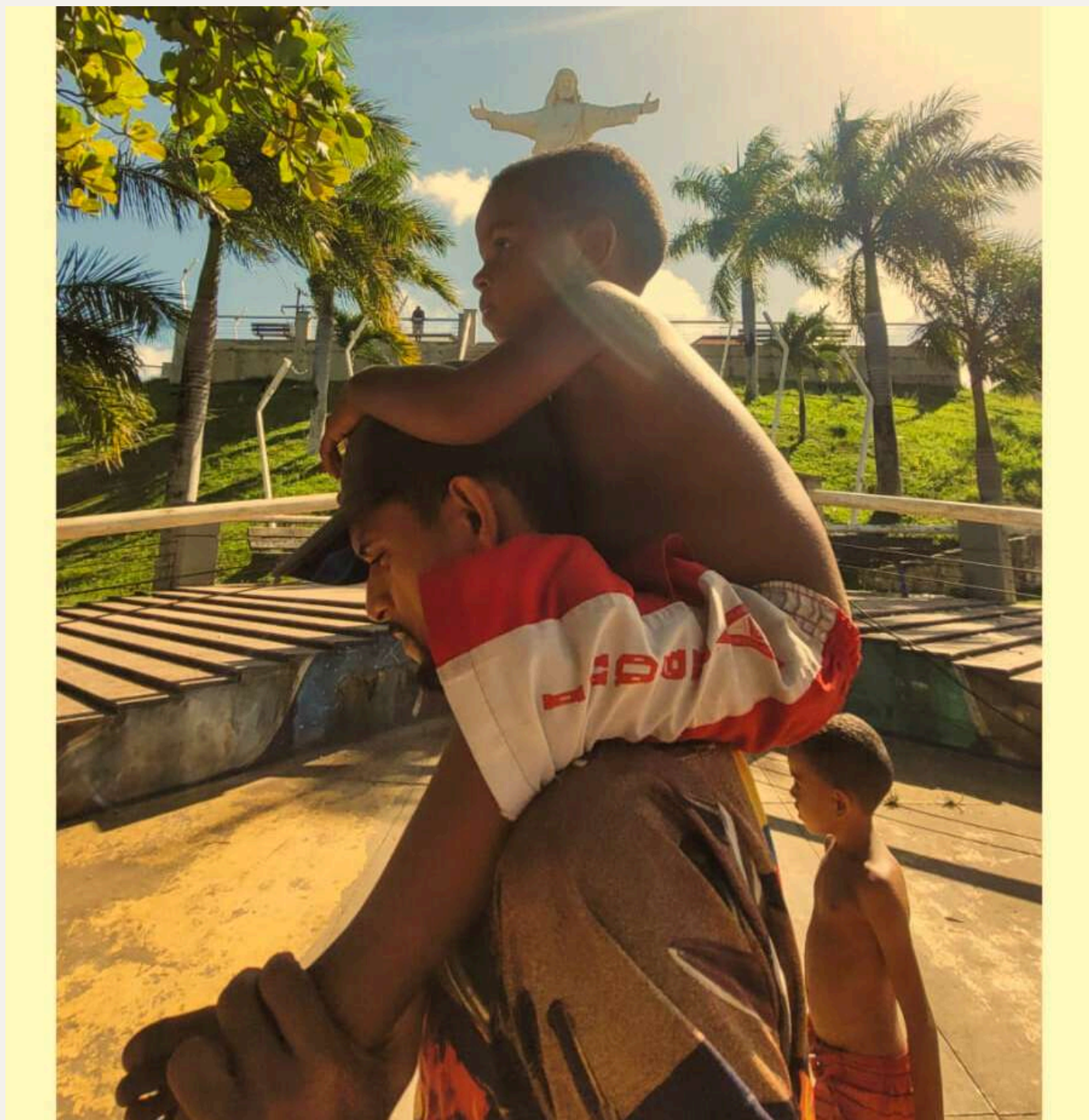


PLANO DE GOVERNO

André Graça
A Estância que queremos



2025-2028



SUMÁRIO



01 INTRODUÇÃO

02 CAMINHOS DE ESPERANÇA

03 METODOLOGIA

04 MANDATO PARTICIPATIVO

05 PAUTAS DE GOVERNO

06 CONCLUSÃO

POVO ESTANCIANO,

a história é a senhora da verdade. Nada melhor do que o tempo, para construir os caminhos necessários para que os propósitos de Deus se realizem. Eu tenho conversado muito com minha família e também ouvido muito as pessoas, esta trajetória é parte de um sonho. Um sonho que nunca deixei de acreditar viver.

Todas as vezes que encaro a Cidade Jardim, transbordo de emoção e vontade de enaltecer aquilo que mais ferve em mim, a minha cultura. Só um estanciano de verdade sabe e compreenderá do que estou falando. É claro que precisamos enxergar os sonhos com sobriedade, mas nada nos impede de sonhar alto, de esperarçar novos caminhos.

Minha jornada política teve início na Secretaria Municipal da Agricultura e da Indústria e Comércio, entre 2005 e 2012. Dediquei-me ao desenvolvimento da cidade como se não me restasse mais oportunidades no futuro. Sou engenheiro agrônomo de profissão e isso reforça uma capacidade técnica e conhecimento aprofundado sobre as demandas do nosso município.

Em 2012, tive a oportunidade de sentir de perto o reconhecimento dos estancianos, fui eleito vereador e reeleito em 2016. Todas as minhas boas relações políticas fizeram também o reconhecimento chegar por meio dos meus colegas parlamentares e pude presidir a Câmara de Vereadores por dois biênios, de 2017 a 2020. Nesse caminho natural e limpo, tive meu nome citado como preparado para assumir uma chapa majoritária e, então, fui eleito vice-prefeito, formando dupla com o atual Prefeito Gilson Andrade (PSD) no pleito de 2020.

A calma e a habilidade conciliadora que herdei de meu pai demonstradas ao longo desta trajetória política têm sido um dos meus maiores ativos. Minhas alianças são sólidas e foi isto que me tornou uma escolha natural do Prefeito Gilson e do seu agrupamento político. Além disso, o respaldo de figuras influentes como o Deputado Gustinho Ribeiro (Republicanos), o Senador Laércio Oliveira (PP) e o Governador Fábio Mitidieri (PSD) reforça a responsabilidade que me chegou: disponibilizar meu nome como candidato a prefeito da minha amada Estância.

Nestes meus 49 anos de vida, já tive a oportunidade de estar na cadeira de prefeito em duas ocasiões e agradeço o apoio popular e o carinho expressivo que recebi nesses momentos.

Durante esses quase quatro anos junto à gestão encabeçada por Gilson Andrade, pude aprender ainda mais sobre administração pública e também consegui construir mais um capítulo bonito da minha história como pessoa. Decidi que seria um vice-prefeito atuante, consciente dos meus limites gerenciais, e assim fiz. Esta gestão ficará marcada na história, diversas obras voltadas a dar dignidade a inúmeras comunidades. Uma gestão obreira, dinâmica e extremamente responsável. Mas eu quero poder fazer mais. Desejo possibilitar novos caminhos aos estancianos e estancianas, caminhos de esperança.

Vocês me conhecem e eu conheço vocês. Um povo lindo, sonhador e apaixonado por nossa cidade. É por isso que me coloco à disposição de vocês, é por isso que digo que gostaria de sonhar e realizar junto com vocês. Estância é e deve ser dos estancianos.

ANDRÉ GRAÇA
Muito obrigado!

CAMINHOS DE ESPERANÇA

Onde há esperança, há também uma vontade de vencer. Vencer não pelo fato de ser um vitorioso, mas pelo fato de superar qualquer coisa que esteja como objetivo, ou simplesmente sonhar.

Eu sonho dias melhores, para mim e para todos os estancianos. Não me permito estacionar em um conformismo social, eu quero e vou buscar novos caminhos para o município de Estância.

Ao passo que minha trajetória me trouxe a este momento, resolvi que era o momento de entregar o que há de melhor em meu coração. Eu precisava externar para todos o que eu sinto, afinal de contas, é com todos que eu vou caminhar e preparar a Estância que queremos.

Durante minha vida privada e pública, tudo que eu fiz foi visando Estância. Eu cresci, estudei, me tornei um homem, me casei, tive filhos, me formei, trabalhei com a minha formação e trabalhei com cargos públicos, eleito pelos estancianos. Tudo, tendo Estância como o elo que me conecta aos sonhos e planos. Estância sempre esteve no meu caminho e sempre estará. E os caminhos do futuro são de esperança.

Meu slogan de campanha é representação direta de tudo que mais quero, caminhar de forma leve, focado no progresso socioeconômico e buscar o enaltecimento cultural que esta cidade merece. Caminhar sob a esperança é trilhar boas novas, é querer e buscar vivenciar tempos de ar puro e natureza. A Cidade Jardim florescerá, caminhos de esperança.

METODO LOGIA



O diálogo é o caminho de sustentação para uma construção sólida e plural. Nossa escolha não podia ser diferente, de forma consciente optamos pela participação popular.

Com o povo, para o povo, do povo e pelo povo. Nossa metodologia foi dividida em duas etapas, ambas com base na escuta atenta, cuidadosa e zelosa.

Queremos um governo totalmente inclusivo: nada mais acertado do que construir os caminhos da esperança desde a fase do planejamento, das nossas intenções para governar Estância nos próximos quatro anos. E, desta forma, demos o primeiro passo.

Primeiramente por meio digital, ouvimos o nosso amado povo pela internet, por meio do instagram. Recebemos mais de 400 sugestões nos mais diferentes eixos temáticos. Uma equipe de sistematização foi designada para organizá-las e discutirmos em grupo cada desejo e anseio do nosso povo.

A internet, pois, não era suficiente, não é inclusiva. Precisávamos do olho no olho, do toque sincero, da escuta presencial, sem a interface da tela do celular.

Não há outra forma mais acertada de construção se não a coletiva, plurirepresentativa, com base na postura dialógica. O PSD convidou a nossa população para discutir as propostas deste plano, nos seus mais diferentes eixos temáticos. Compareceram mais de 600 estancianos que escolheram seus grupos focais e foram divididos por temas de seu maior interesse: foram 4 horas de plena discussão e proposituras rumo a Estância que queremos.

Ainda criamos a estratégia do depósito de sugestões escritas que eram depositadas em uma urna central. Meu coração sempre desejou elaborar um plano construído por muitas mentes e mãos, com estancianos, de estancianos para estancianos, por estancianos e pelos estancianos.

O trabalho maior foi a sistematização de todas as propostas oriundas da internet e dos grupos de trabalhos presenciais. Li, avaliei e analisei cada proposta: ali estava uma amostra significativa dos sonhos do nosso povo.

Direcionamos toda a sistematização para especialistas de cada área para que pudessem transcrever todas as contribuições em uma linguagem técnica, sem perder a essência, nem se distanciar tanto da escrita popular, como também com a finalidade de aglutiná-las, sem abrir mão dos anseios transcritos de forma genuína. Os especialistas também precisavam enxugar as centenas de contribuições, com o cuidado necessário de não limitar o sonho da nossa população.

Este produto pode não ter sido feito com a melhor técnica possível ou com a melhor redação de todas, mas, sem sombra de dúvida, traduz a alma dos estancianos, reflexo dos seus sonhos e em busca de caminhos de esperança.

Consta neste documento a minha razão de existir na condição de candidato a prefeito de Estância: será a minha luta diária, o meu combustível para acordar todas as manhãs e trabalhar para transformar todos os sonhos em realidade cotidiana.



MANDATO PARTICIPATIVO

O mandato não será meu. Será nosso.

Trabalharei lado a lado da classe trabalhadora, dos servidores públicos, agentes essenciais na busca por mudanças reais e transformadoras para a nossa cidade e para o nosso povo. O diálogo permanente em mesas de negociação será o caminho para buscar a valorização diária das suas carreiras: a nossa bandeira é o respeito aos seus direitos, pois acredito no trabalho parceiro e colaborativo, numa relação mútua horizontal na tomada das decisões, afinal a efetiva participação começa com os colegas servidores públicos e se prolonga para todas as esferas da população.

Estância está próxima de viver o seu primeiro mandato participativo. Estância, sim, eu, não. Ao longo da minha trajetória, muitos ajustes pessoais foram feitos. O que é perfeitamente normal para qualquer pessoa que almeja evoluir e aprender com as lições que a vida traz. Porém, desde o início da minha trajetória política, eu trago comigo um fator preponderante, na minha visão, para quem dedica vários anos da sua vida para a vida pública: ouvir as pessoas.

São as pessoas que vão colher o plantio do pleito eleitoral, é pensando em semear bons frutos que consultamos a população. Entendo que se torna inviável assumir um cargo onde minhas decisões são para o povo, sem que eu não o tenha ouvido. Eu já caminhei por todas as praças, ruas, esquinas e comércios de Estância. Os estancianos me conhecem. Eu já apertei incontáveis mãos ao longo destes anos e eu sei que, por exemplo, Estância precisa de projetos para mobilidade urbana que se alinhem ao seu crescimento. Eu sei que a mulher tem um papel fundamental para o fomento da política pensada com profissionalismo e sensibilidade. Eu sei que as minorias já sofrem socialmente e diariamente e que, com isso, precisam de um representante que pense nelas. Eu sei que a juventude estanciana precisa de qualificação profissional para que possam pensar em um futuro vitorioso. Eu sei que a área de Estância é enorme e, além do perímetro urbano, a segurança pública precisa abranger as áreas rurais e litorâneas. Eu sei que o turismo urge por iniciativas e investimentos que tragam retorno financeiro para a cidade, que gerem empregos e que tragam perspectivas de futuro para as pessoas.

Eu reconheço bem tudo isso porque eu sou de Estância e ninguém conhece melhor Estância que o estanciano. E eu, ao longo dos meus 49 anos de vida, passei parte deste tempo sendo um excelente ouvinte. Por isso que, eu nunca vou hesitar em corrigir, quem quer que seja, que faça qualquer menção em torno de que o mandato como prefeito de Estância será meu. Não, será nosso.



PAUTAS DE GOVERNO

AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA

Ao pensar em políticas voltadas para a agricultura, pesca e aquicultura este plano de governo participativo levou em consideração propostas que têm o potencial de fomentar o desenvolvimento sustentável e segurança alimentar da população. O objetivo é alcançar os pequenos produtores rurais, a partir de incentivos que promovam o desenvolvimento das suas atividades agrícolas.

As ações descritas neste plano pretendem alcançar a Agricultura Familiar, com subsídios que propiciem o aumento da produção de alimentos, além de democratizar o acesso às máquinas e implementos necessários para o desenvolvimento das atividades agrícolas. Logo, essas iniciativas colaboram para o crescimento econômico, com geração de emprego e renda, além da qualidade de vida para os produtores rurais.

Idealiza-se investir em processos tecnológicos inovadores para melhorar a qualidade dos produtos, na perspectiva de colaborar para que os produtores estejam preparados para atender às exigências do mercado.

PROPOSTAS:

- Articular, junto à Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo, um projeto para melhorar as estradas, principalmente dos povoados, tendo em vista a necessidade de circulação dos agricultores que comercializam seus produtos na zona urbana;
- Potencializar o Programa de Aquisição de Alimentos Municipal - PAA
- Criar o Festival da Mangaba;
- Ampliar o incentivo à agricultura familiar e empresarial;
- Criar um Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, com o objetivo de ofertar cursos, capacitações e acompanhar o processo de produção das comunidades, associações e assentamentos;
- Realizar parcerias institucionais, com o objetivo de pactuar assinaturas dos Termos de Cooperação técnicas com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;
- Implantar o Selo de Inspeção Municipal – SIM para garantir a segurança alimentar e qualidade dos produtos alimentícios produzidos na municipalidade;
- Destinar verbas, investimentos e orçamento próprio para a área da agricultura, principalmente nas ações de: Distribuição de Sementes de Milho; Disponibilização de horas de serviço de trator - milho e outras culturas; Distribuição de Adubo orgânico de forma Individual; Distribuição de Adubo orgânico de forma coletiva nas localidades; no abastecimento de água, por meio do caminhão pipa (Atendimento permanente e apoio na instalação de Rede de Abastecimento nas comunidades) e no Apoio ao Pequeno Pecuarista: Inseminações Artificiais (Gado Bovino);
- Fortalecer as feiras livres com produtos da agricultura familiar;
- Adquirir patrulhas agrícolas mecanizadas adaptadas à agricultura familiar;
- Criar um evento agropecuário anual, na perspectiva de estimular os produtores locais e fomentar o comércio;
- Promover a participação no controle social, a partir da manutenção do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA e do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS;
- Incentivar e atender a pesca artesanal;
- Realizar o cadastro dos produtores oriundos da pesca artesanal, mariscagem e extrativismo dos manguezais em várias comunidades: Muculanduba, Curimã, Gravatá, Farnaval, Ouricuri, Tibúrcio, Miranga, Miranguinha, Massadiço, Abaís, Porto do Mato, Praia do Saco, Porto da Areia, dentre outras;
- Promover parceria institucional com a Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura;
- Realizar o cadastro dos Carcinicultores;
- Realizar diagnósticos, por meio de visitas a Poços e Viveiros de peixes de pequeno porte, desenvolvidos por pequenos aquicultores; e aos Poços e Viveiros nas comunidades.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social é um pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer município. Em Estância, Sergipe, a promoção de políticas sociais eficazes é essencial para garantir a dignidade, a inclusão e o bem-estar de todos os cidadãos, especialmente, os mais vulneráveis. A Secretaria de Assistência Social desempenha um papel crucial ao fornecer suporte e recursos necessários para aqueles que mais precisam, ajudando a construir uma sociedade mais justa e equitativa. Este plano de governo apresenta uma série de ações e iniciativas focadas na ampliação e fortalecimento dos serviços socioassistenciais, visando atender às demandas da população de maneira abrangente e eficiente.

PROPOSTAS:

- Implantar a Vigilância Socioassistencial;
- Ampliar o quadro profissional da equipe multidisciplinar que atua na secretaria e seus equipamentos;
- Criar um projeto itinerante e permanente para levar os serviços da secretaria para a comunidade, principalmente, na zona rural;
- Implantar um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS na região litorânea;
- Criar o CRAS itinerante;
- Fortalecer os serviços do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Ampliar a divulgação dos projetos criados e fomentados pelo Sistema Único de Assistência Social;
- Criar cotas para grupos prioritários do SUAS de média complexidade, com vistas ao desenvolvimento de programas de habitação social;
- Criar uma nova unidade da cozinha comunitária;
- Desenvolver política específica para os moradores de rua;
- Promover o desenvolvimento efetivo de emprego e renda para a população vulnerável;
- Ampliar e efetivar o atendimento ao público prioritário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Ampliar o financiamento de projetos sociais, por meio dos recursos do fundo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA para viabilização e efetivação de políticas públicas para o referido público;
- Criar um sistema de monitoramento e denúncia do trabalho infantil;
- Fortalecer o Projeto de Iniciação Musical e demais modalidades artísticas para crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social, com a perspectiva de criar novos núcleos para realização dessas atividades;
- Oferecer cursos de capacitação em tecnologias mais recentes e inclusão digital, promovendo o acesso dos idosos ao mundo digital e à inclusão social;
- Promover atividades culturais e de lazer específicas para idosos, como: passeios, eventos culturais, oficinas de arte e música, e atividades esportivas adaptadas.

CULTURA

O povo estanciano tem como expoente a sua cultura, a qual é essencial para o desenvolvimento social e crescimento econômico local, com a sua capacidade de formar profissionais para atuarem em suas diversas áreas artísticas e folclóricas, expandindo assim a cultura desse povo tão apaixonante. Pensando nessa potencialidade cultural, o Plano Municipal de Cultura surge pautado em quatro pilares importantes para o povo estanciano: a valorização dos seus agentes culturais, estruturação de espaços, geração de renda e contribuição social.

As propostas para o fortalecimento da cultura estanciana se validam como um instrumento que visa contribuir para o desenvolvimento dos vários aspectos do âmbito cultural e turístico do município, criando assim, um movimento cultural crescente em várias frentes artísticas, de modo a instigar a economia local.

PROPOSTAS:

- Aumentar em 200% o orçamento atual destinado à pasta da Cultura;
- Criar a CASA CULTURAL, contendo: Teatro, Cinema, Artes Plásticas, Música, Dança, Literatura e outros eixos artísticos;
- Criar ESTAÇÕES DE CULTURA em diferentes bairros da cidade e área rural, na tentativa de descentralizar o movimento cultural e artístico da nossa cidade;
- Utilizar os prédios públicos ou de associações de bairros para a implantação de oficinas artístico-culturais;
- Criar a CASA DO ARTESÃO;
- Criar o MUSEU DO FOGO;
- Reinaugurar a ESCOLA ESTANCIANA DAS ARTES, com aulas nas mais variáveis manifestações artísticas e culturais;
- Revitalizar o MEMORIAL MUNICIPAL DE ESTÂNCIA;
- Realizar a CARAVANA DA CIDADE BERÇO DA CULTURA SERGIPANA;
- Revitalizar o BARRACÃO CULTURAL ZÉ DE CLARA;
- Instalar placas educativas nos espaços que compõem a nossa história;
- Construir galpão para a fabricação e armazenamento de fogos, trazendo uma segurança e legalidade para os fogueteiros da nossa cidade;
- Ofertar cursos na área de pirotecnia, armazenamento e manuseio de produtos inflamáveis;
- Construir galpões de barracão para a confecção e armazenamento dos materiais das Escolas de Samba de Estância;
- Ampliar as comemorações do Dia do Barco de Fogo, envolvendo os Marujos de Chico Surdo nas festividades;
- Lançar Edital permanente que visa à valorização e manutenção dos Agentes Culturais do município;
- Realizar o Festival Estanciano de Cultura e Arte;
- Incentivar a criação do Coral Municipal;
- Organizar cadastro dos Agentes Culturais do Município de Estância, com a finalidade de fortalecê-los na área turística;
- Resgatar com a cultura dos blocos de rua no período carnavalesco e no período junino;
- Incentivar o retorno da Micarância;
- Criar eventos culturais nos Bairros Porto D'Areia, Santa Cruz, Botequim, Bomfim, Cidade Nova e outros;
- Criar Revista física e/ou digital sobre a cultura e turismo de Estância, incluindo um banco de dados para uso em pesquisas;
- Realizar eventos literários;
- Realizar saraus poéticos nos coretos das praças Barão do Rio Branco, Orlando Gomes e demais espaços espalhados pela nossa cidade;
- Estabelecer a integração entre as pastas da Cultura e Educação, a fim de construir, nas novas gerações, o sentimento de pertencimento da nossa cultura e valorização das nossas manifestações artísticas;
- Investir nos nossos grupos culturais, a exemplo das batucadas e quadrilhas juninas, inclusive retornar, de forma permanente, com a realização do Concurso Regional de Quadrilha Junina;
- Incentivar a retomada da cavalgada de Santo Antônio;
- Desenvolver práticas de acessibilidade em eventos culturais;
- Capacitar, permanentemente, os Agentes Culturais;
- Publicar edital para fomentar a publicação de livros de autores estancianos;
- Promover programa de incentivo à literatura nas escolas e projetos de produção literária;
- Produzir calendário cultural anual;
- Comemorar o Aniversário da Cidade com shows nacionais;
- Apoiar, por meio de realização de shows e/ou atividades afins, as mais diversas manifestações de crenças e fé;
- Promover eventos culturais semanalmente em diversos espaços espalhados pela cidade;
- Buscar parcerias junto ao Governo do Estado de Sergipe e Governo Federal para a manutenção dos casarões, com linhas específicas e facilitadas de crédito com juros baixos;
- Fortalecer o carnaval de rua, no litoral e na zona rural.

EDUCAÇÃO

A Educação Pública é marcada por um contexto histórico de desafios, e cenários econômicos, sociais, culturais- dentre tantos outros, totalmente desfavoráveis para a aprendizagem dos seus alunos que atingem a parte da sociedade mais vulnerável.

Investir em Educação pública, gratuita e de qualidade, sem perder o foco pela busca incessante por mudanças estruturantes das outras diferentes áreas é imperativo para quem almeja a transformação social e a melhoria da qualidade de vida do nosso amado povo. Vamos caminhar nesta perspectiva.

Pensar em políticas educacionais, por intermédio de programas e projetos construídos em processo colaborativo entre os profissionais da educação e a comunidade escolar, na perspectiva de atingir os alunos assistidos pela educação pública da rede municipal de ensino, são caminhos essenciais para atingir uma educação com qualidade social.

Premissa basilar para alcançar a verdadeira democratização da Educação- com acesso, permanência com conclusão e êxito com qualidade social- é o respeito e a valorização dos seus profissionais. Vamos caminhar nesta direção.

A partir das contribuições da população estanciana na construção deste plano de governo, que ocorreu em processo colaborativo, com a participação dos cidadãos estancianos, juntamente à análise técnica de profissionais da área de educação, apresenta-se as propostas para a Educação pública:

- Respeitar os profissionais da Educação, com foco no acolhimento, na escuta ativa e permanente, na sua valorização e no cumprimento irrestrito dos seus direitos;
- Valorizar os Auxiliares de Desenvolvimento Infantil- ADIs;
- Garantir transporte e merenda de qualidade;
- Dar condições objetivas de trabalho, de estudo e de ordem pedagógica para a promoção de uma Educação transformadora;
- Construir um Programa Municipal de acesso, permanência com conclusão e êxito para as nossas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos estudantes;
- Resgatar a oferta da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, de forma integrada à formação profissional;
- Criar Programa de Formação continuada nas modalidades presencial e a distância, com base no diálogo com os professores;
- Desenvolver um trabalho humanizado com professores e funcionários da Educação, na perspectiva que os profissionais atuem com dedicação e acolhimento do corpo discente e da comunidade escolar;
- Implantar um Centro de Formação de Professores e demais profissionais da Educação;
- Fortalecer a relação entre a escola e a comunidade, incluindo a criação de fóruns permanentes com as famílias e a instituição, além de propiciar um dia especial dedicado a elas no ambiente escolar;
- Fortalecer os Conselhos Escolares;
- Implementar a Cultura de Paz nas escolas municipais;
- Possibilitar o intercâmbio dos técnicos, gestores, dos demais profissionais da Educação e dos estudantes para conhecerem outras experiências exitosas espalhadas nos mais diferentes sistemas educacionais do país;
- Transformar o ambiente escolar em pontos de integração da Educação formal e cultura local para fortalecer o sentimento de pertencimento das futuras gerações com a nossa história e raízes;
- Fortalecer a pedagogia de projetos nas nossas escolas, bem como outras metodologias possíveis, a exemplo da PBL- Aprendizagem baseada em problemas, levando em consideração, primeiramente, o diálogo com a categoria e um plano de capacitação, a fim de aprofundar o conhecimento em diversas possibilidades metodológicas;
- Fortalecer as ações da Busca Ativa Escolar;
- Estabelecer planejamento e estratégias permanentes, em processo de diálogo, para cumprir as metas do Plano Nacional de Educação – PNE;
- Reformar e climatizar as escolas municipais;
- Estimular a formação dos grêmios estudantis;
- Implementar projeto de letramento em português e matemática em parceria com o Governo do Estado e Governo Federal;
- Criar um programa de reforço, principalmente de Língua Portuguesa e Matemática, nas escolas;
- Implementar a disciplina de educação física no ensino fundamental séries iniciais, com profissionais graduados na área;
- Criar ações de alfabetização de letramento em libras para educadores e educandos;
- Fortalecer os conselhos municipais vinculados à Educação;
- Promover formação continuada aos membros dos Conselhos vinculados à Educação;
- Fornecer uniforme escolar para os alunos;
- Investir fortemente em tecnologias mais recentes, de forma a facilitar o trabalho dos profissionais de Educação e a aprendizagem dos estudantes;

EDUCAÇÃO

- Criar um programa amplo de inclusão, de forma que a Educação Municipal estanciana se torne referência no estado na área de Educação Inclusiva: ampliando as salas de recursos multifuncionais, investindo em tecnologias assistivas, contando com a existência de equipes multidisciplinares nas unidades escolares, entre tantas outras iniciativas;
- Destinar recursos para a manutenção das unidades escolares;
- Construir mais creches, ampliando o número de vagas na rede para atender às famílias estancianas;
- Promover maior integração entre a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e unidades escolares;
- Promover parceria com as associações e órgãos federais para a viabilização do transporte universitário.
- Implementar o Sistema de Gerenciamento Administrativo e Acadêmico de Estância, fortalecendo o uso do diário eletrônico e da organização dos dados educacionais e rotinas administrativas da Rede Municipal de Ensino;
- Consolidar, em diálogo com a categoria, a política de formação continuada e horas de estudos para os profissionais da Educação, por segmento e/ou etapa de ensino;
- Garantir o funcionamento da Casa Municipal do Professor, espaço essencial para a formação continuada dos Educadores;
- Promover ações de combate à evasão e repetência dos estudantes em todas as etapas e modalidades, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, buscando parcerias que promovam a aceleração e recomposição das aprendizagens;
- Fortalecer a prática esportiva, artística e cultural no ambiente escolar, como aliada do processo educativo, realizando os jogos estudantis, reestruturando as bandas marciais escolares, a Fecultart, entre tantas outras ações;
- Garantir o Atendimento Educacional Especializado e a adaptação das atividades em toda rede ensino para os estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Construir e garantir o funcionamento do Núcleo de Atendimento Multidisciplinar para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas e com dificuldades acentuadas na aprendizagem, constituindo equipe multidisciplinar para atuação, contendo psicopedagogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e fonoaudiólogo;
- Criar projeto de Iniciação Científica no Ensino Fundamental – Anos Finais, como estratégia de fortalecimento da aprendizagem, a partir da exploração da pesquisa acadêmica e científica;
- Criar o Programa Olimpíada do Conhecimento voltado para os Anos Finais do Ensino Fundamental, inclusive incentivando o envolvimento com o cronograma das Olimpíadas do Governo Federal, a exemplo da OBMEP, História, Contos e outras;
- Implementar programa de revitalização e ampliação dos espaços escolares, com aquisição de mobiliários e equipamentos, destacando os tecnológicos que colaboram no processo de ensino e aprendizagem;
- Construir e reformar quadras esportivas nas escolas, permitindo seu uso pela comunidade, em finais de semana e feriados;
- Criar uma Comissão Permanente para planejamento e monitoramento das ações, a partir dos resultados obtidos nas Avaliações Diagnósticas da Rede Municipal de Ensino;
- Fortalecer o Fórum Municipal de Educação, colaborando na realização de conferências e cumprindo o calendário nacional.
- Construir parceria com universidades para ofertar cursos de Pós-graduação - Stricto Sensu, Mestrado e Doutorado, para os profissionais da Educação da rede;
- Ampliar o Ensino em Tempo Integral nas escolas da rede com maior vulnerabilidade social;
- Implantar cantos de leitura e matemática em todas as turmas dos anos iniciais;
- Investir em equipamentos lúdicos para as creches e escolas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental- séries iniciais;
- Reformular o quadro de profissionais nas unidades escolares, com a necessidade de secretários escolares;
- Realizar escutas periódicas com todas as comunidades escolares;
- Criar Comitê Intersetorial para debater e solucionar demandas dos estudantes municipais e suas respectivas famílias (EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ASSISTÊNCIA SOCIAL e outras).
- Criar bolsa permanência para os universitários que comprovem renda comprometida mesmo contemplados com a parceria da Unit e Prefeitura

ESPORTE E LAZER

O esporte pode ser festa, conagração, superação de limites, desenvolvimento, educação, aprimoramento, aprendizagem de regras e técnica. Pode viabilizar a liberdade, a vitória, a beleza, a solidariedade, a inclusão e a universalização. Ele é um meio riquíssimo de inclusão social, de oportunidades múltiplas de aprendizagens e desenvolvimento humano.

O esporte e o lazer devem estar à disposição da comunidade, com políticas públicas para gerir, fomentar, manter, criar espaços e organizá-los na dimensão adequada. Cabe ao cidadão demandar e participar dessa política em todas as instâncias, exercendo a cidadania e utilizando-se de um direito constitucional para viabilizar o lazer e o esporte em todas as fases da sua vida.

Diante dessa conceituação abrangente acerca do esporte e lazer, este plano de governo apresenta uma série de propostas advindas do anseio popular, embasadas e fortalecidas por especialistas e profissionais da área, a partir das necessidades e desejos da coletividade.

PROPOSTAS:

- Construir um Ginásio Municipal;
- Construir um campo de futebol;
- Aderir a novas modalidades do esporte, com foco na valorização nas mais diversas modalidades;
- Promover bolsas de incentivo aos desportistas;
- Incentivar os atletas amadores, por meio de torneios de futsal e futebol;
- Criar áreas de lazer nos mais distintos bairros da área urbana e rural da cidade;
- Implementar o fórum esportivo municipal;
- Criar ciclovias para promover segurança e bem-estar aos ciclistas;
- Promover a manutenção das academias públicas ao ar livre;
- Ampliar a promoção de campeonatos;
- Criar projetos esportivos para a comunidade;
- Implementar um calendário esportivo de eventos e atividades esportivas, recreativas e de lazer, que abranja todas as faixas etárias e gêneros;
- Criar e estruturar as escolinhas esportivas e culturais de base, no futebol, Jiu-Jitsu, balé, dança contemporânea, zumba, hidroginástica, pintura, xadrez, basquete, vôlei, boxe, jogos digitais, entre outras;
- Realizar campeonatos de jogos eletrônicos;
- Incentivar atividades físicas para os idosos;
- Incentivar a prática desportiva nas praças esportivas: (futebol, voleibol, handebol, boxe, vaquejada, ciclismo, jiu-jitsu, futevôlei, basquete, X1, corrida de rua, mountain bike, entre outros);
- Construir quadras de areia na zona urbana, rural e litorânea para o incentivo da prática do Futevôlei, Voleibol e outros esportes de areia;
- Promover o desporto escolar, por meio da parceria entre a Secretaria da Juventude e do Desporto e Secretaria da Educação;
- Apoiar o Estanciano Esport Clube, que eleva o nome do município;
- Utilizar o forró-dromo de forma permanente para atividades de lazer.
- Promover a inclusão, com o incentivo e a estrutura de práticas de atividades físicas para diferentes faixas etárias, com acompanhamento profissional;
- Retomar os Jogos Estudantis para que ocorram anualmente, integrando os estudantes da zona urbana, rural e litorânea;
- Ampliar e estruturar os espaços físicos para a prática de esportes no município;
- Promover curso de capacitação e formação técnica das diversas modalidades esportivas;
- Criar espaço para competição de esporte de mesa e tabuleiro;
- Criar projeto Ruas de Lazer, incentivando a cultura local, por meio de shows, exposições artísticas e cantores locais, fomentando lazer aos finais de semana;
- Realizar os campeonatos municipais e apoiar a participação nos campeonatos regionais e jogos escolares;
- Formalizar parcerias com federações e confederações esportivas, visando o desenvolvimento das modalidades no município, por meio de intercâmbios, eventos e projetos para todas as categorias;
- Construir pistas de esportes radicais.
- Resgatar a formação das seleções estancianas nas mais variadas modalidades desportiva
- Incentivar o atletismo amador e profissional

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O desenvolvimento econômico é um aspecto crucial que deve ser analisado de forma analítica pela gestão pública, tendo em vista a relevância e o impulsionamento propiciado pela geração de emprego e renda. Nesse plano de governo participativo, foram elencadas estratégias e ações embasadas pelas potencialidades existentes no Município de Estância.

Pretende-se fortalecer iniciativas e oportunidades relacionadas à prospecção de novas indústrias, incentivo ao empreendedorismo inovador, além de aproveitar a criatividade e cultura dos estancianos para materializar e comercializar produtos que possam elevar a nossa cidade nos diversos espaços geográficos.

A partir do mapeamento dos setores econômicos que fazem parte da economia e prática local, juntamente às propostas do corpo técnico de especialistas e dos anseios da população coletados no processo de elaboração do plano participativo, pretende-se alavancar as seguintes propostas:

- Desmembrar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico: Uma exclusiva para a área de Agricultura, Pesca e Aquicultura e outra para Indústria e Comércio;
- Criar uma política de incentivo para a abertura de novas empresas e indústrias, com o objetivo de fortalecer a economia e promover emprego e renda;
- Promover incentivos fiscais aos empresários que tenham interesse em instalar indústrias e/ou empresas no município, bem como a doação de terreno em casos necessários;
- Desenvolver programas de fomento à profissionalização, principalmente, nas áreas menos favorecidas;
- Criar um centro comercial na BR-101 para a comercialização de produtos produzidos no município de Estância (artesanatos, alimentos, bebidas), com foco nos pequenos empreendedores, em parceria com cooperativas e associações;
- Em parceria com o setor implantar um Frigorífico Regional no município;
- Buscar parceria com o setor privado para incentivar a política do primeiro emprego para jovens oriundos de baixa renda;
- Fortalecer programas de estágio para discentes dos níveis básico e superior, a partir de parcerias com as empresas e indústrias locais;
- Promover programas que incentivem os microempreendedores;
- Promover capacitações sobre empreendedorismo, gestão de negócios, marketing digital e inovação para o setor empresarial;
- Utilizar as praças públicas nos finais de semana para a realização de feiras comerciais de produtos e artesanatos locais;
- Fornecer atmosfera favorável para a criação de pequenos empreendedores em diversas atividades da cidade, principalmente para as classes menos favorecidas;
- Criar um Festival de Cultura e Arte, em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo, na perspectiva de promover os artistas e escritores estancianos, além de fomentar o empreendedorismo.

INFRAESTRUTURA , URBANISMO E HABITAÇÃO

Um grande desafio da gestão pública é promover um desenvolvimento sustentável: as dificuldades servem de impulsionamento para estudar soluções que propiciem o desenvolvimento de uma cidade bem planejada, por meio de projetos que colaborem para um planejamento urbanístico estruturado, que utilize de forma eficaz os espaços, preserve o meio ambiente e favoreça a mobilidade. Essas iniciativas favorecem a qualidade de vida da população, além de proporcionar o desenvolvimento econômico local.

A seguir, apresentam-se as propostas para melhoria da Infraestrutura e Urbanismo:

- Realizar manutenção nas praças públicas;
- Revitalizar a Minirrodoviária;
- Ampliar e manter o sistema viário: pavimentação em asfalto e paralelepípedo para melhorar a mobilidade urbana;
- Realizar o calçamento das ruas que ainda não foram pavimentadas;
- Recapear as ruas asfaltadas que apresentam danos;
- Promover, de forma prioritária, a revitalização da jardinagem nas praças, ruas, entradas da cidade e outros espaços, além de realizar o monitoramento contínuo das copas das árvores mais antigas;
- Investir na arborização- área verde- nos quatro cantos da nossa cidade
- Executar melhorias significativas nos serviços de capinação permanente para garantir a limpeza e manutenção das áreas urbanas da cidade;
- Estabelecer canais oficiais de fácil acesso para receber solicitações de manutenção da iluminação pública;
- Realizar a desobstrução dos esgotos em toda a cidade;
- Dar acessibilidade a todas as pessoas, independente de ter ou não limitações motoras ou de outra natureza, nas vias e espaços públicos, de forma que atenda as normas regulamentares vigentes;
- Colocar quebra-molas com sinalização adequada para aumentar a segurança viária em alguns pontos ainda com necessidades;
- Intervir, junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT, para melhorar a sinalização nas etapas da BR101 que corta a nossa cidade, a exemplo da rotatória próxima ao Posto Pioneiro e entrada do bairro Alecrim;
- Instalar placas de identificação nas comunidades da Zona Rural;
- Planejar a manutenção das estradas vicinais, visando a melhoria na vida dos munícipes, garantindo qualidade de vida e segurança nos povoados;
- Substituir as pontes de madeiras por estruturas de concreto nas comunidades da Zona Rural, onde ainda existirem;
- Instalar caixas de lixo nas praças públicas;
- Reformar o Mercado Municipal da Farinha;
- Reformar o Mercado Municipal do Peixe;
- Projetar e viabilizar a reestruturação do Forródrômo, proporcionando melhor aproveitamento para espaços de lazer, desporto, cultura e atividades juvenis;
- Elaborar projetos e realizar reformas nas praças públicas das diversas comunidades que ainda tenha esta necessidade;
- Reformar a Ponte do Povoado Pastinho;
- Construir a Ponte do Rio Fundo II para o Rio Fundo III;
- Construir a Ponte na Nova Estância;
- Investir fortemente na infraestrutura das áreas litorâneas;
- Promover a Regularização Fundiária nas suas diversas classificações (REURB, Usucapião coletivo, Emissão de Termos de Doação) em áreas públicas e privadas;
- Buscar recursos junto ao Governo Estadual e Federal para a promoção de regularização fundiária e para a construção de novas unidades habitacionais;
- Modernizar e otimizar o Processo de Licenciamento de Obras de edificações de grande porte e parcelamento do Solo Urbano;
- Implantar o Sistema Digital para Fiscalização de Obras.
- Buscar recursos para implementação do Plano de Saneamento Básico na vertente de drenagem, implantando redes e soluções nas localidades urbanas e rurais;
- Construir Centro Administrativo para unificação e concentração dos serviços públicos;
- Revisar o estudo do Plano Municipal de Habitação e elaborar sua lei específica;
- Criar o Fundo de Habitação para locação de recursos para programas habitacionais;
- Criar agrupamento para cadastro contínuo de pessoas em situações de vulnerabilidade para enquadramento nos programas habitacionais;
- Implantar um sistema de auto-cadastramento habitacional municipal;

JUVENTUDE

As políticas de juventude precisam eliminar as problemáticas presentes e constantes nas diversas áreas: educação, esporte, lazer, saúde, profissionalização, dentre outras. Nesse viés, as propostas elucidadas neste plano de governo participativo dialoga com as necessidades apontadas pela juventude, que apontam intervenções para a oferta de cursos que fomentem a formação profissional e o impulsionamento da geração de emprego.

Ademais, as propostas viabilizam a oportunidade de desenvolver o protagonismo juvenil e a participação ativa da juventude nas diversas áreas e temas sociais.

- Garantir o bom funcionamento do Conselho Municipal da Juventude;
- Criar ambiência pública para permitir que os jovens sejam os protagonistas da sua história e da transformação das realidades ao seu entorno;
- Fomentar as Conferências Municipais da Juventude para discutir as políticas públicas, metas e estratégias para alcançar os objetivos;
- Fortalecer os processos criativos desenvolvidos pelos jovens na sua produção;
- Trabalhar na perspectiva juvenil de fomento ao acesso à cultura, esporte, lazer, conscientização das questões ambientais, com foco na valorização do espaço social;
- Construir uma política de incentivo para o transporte dos alunos universitários e garantir para o Instituto Federal de Sergipe – IFS Campus Estância que residem distante da instituição;
- Criar o Festival da Juventude para valorizar os jovens talentos do município, com a participação, também, de bandas regionais e nacionais;
- Inserir oficinas de música, dança, percussão e outras diversas atividades artísticas em espaços de cultura;
- Buscar parceria com o setor privado para incentivar a política do primeiro emprego para jovens oriundos de baixa renda;
- Promover parcerias com instituições privadas para fortalecer programas de estágio para jovens em estado de vulnerabilidade social;
- Ofertar cursos profissionalizantes, com base nas necessidades do mundo do trabalho;
- Investir com força total para oportunizar emprego e renda para as diferentes juventudes, com foco nas potencialidades individuais e das suas respectivas comunidades;
- Proporcionar eventos de cunho artístico culturais, musicais nas diversas comunidades;
- Fomentar a temática do empreendedorismo nas comunidades;
- Construir um calendário de festividades na região litorânea e demais áreas da cidade.
- Implementar políticas que permeiem a cultura de paz, o respeito e a valorização da diversidade social e cultural dos jovens estancianos, na busca de diminuir e sanar todas as formas de preconceito;
- Incentivar e apoiar o Cadastro no ID Jovem;
- Reformar e ampliar a Estação da Juventude 2.0;
- Fortalecer o Projeto Pró-Jovem em parceria com o Governo Estadual e Federal, visando ampliar o atendimento aos jovens entre 15 e 29 anos excluídos da escola e da formação profissional, acolhendo-os, capacitando-os e preparando-os para o mercado de trabalho;
- Desenvolver na cidade o Programa Juventude e Meio Ambiente que visa à formação e o fortalecimento de lideranças ambientalistas jovens;
- Disponibilizar Wi-Fi Público na Zona Urbana, Rural e Litorânea;
- Criar o projeto Protagonista Juvenil por comunidades para atuação sistêmica da juventude nas discussões e tomadas de decisões na busca por melhorias locais;
- Lançar editais de fomento às atividades artístico culturais e desportistas voltados, especificamente, para as juventudes;
- Investir em grupos juvenis envolvidos com práticas artístico culturais, desportistas e em outras atividades que beneficiem a formação cidadã, dando-lhes apoio para o fortalecimento dos seus agrupamentos;
- Valorizar as participações juvenis em apresentações e/ou competições em outras cidades/estados, representando a nossa cidade;
- Realizar eventos de cunho estadual/regional de Juventude.

MEIO AMBIENTE

Diante dos desafios ambientais e climáticos na contemporaneidade, é fundamental que o plano de governo municipal adote medidas eficazes para promover a sustentabilidade e proteger o meio ambiente. Assim, emerge a importância de uma abordagem proativa para garantir a qualidade de vida da nossa comunidade, além de preservar os recursos naturais para as gerações futuras.

É necessário que a administração pública adote, em suas iniciativas, ações em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na incumbência de colaborar para a conservação do meio ambiente.

Por meio de propostas concretas e exequíveis, embasadas por especialistas da área ambiental, que levaram em consideração as colaborações e sugestões populares ocorridas nas etapas do plano participativo, pretende-se executar as seguintes propostas:

- Fortalecer o órgão ambiental municipal, com modernização da infraestrutura, ampliação, qualificação e aperfeiçoamento do quadro técnico, além da aquisição de softwares, equipamentos para monitoramento ambiental, análise de dados e gestão de informações;
- Ampliar o Programa de Educação Ambiental “Estância Sustentável”, com práticas educacionais de sensibilização ambiental junto à rede municipal de ensino, com palestras e oficinas sobre diversos temas como coleta seletiva, conduta consciente, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável;
- Potencializar os eventos e ações de sensibilização ambiental, como a caminhada de tartarugas marinhas, limpeza da faixa de praia, peixamentos, distribuição de mudas, plantio de árvores nativas e gincanas ambientais, em parceria com instituições de ensino, entidades de proteção ambiental, órgãos públicos e organizações sociais;
- Melhorar o serviço de coleta seletiva, fortalecendo a Cooperativa de Reciclagem de Estância (COOPERE) para a coleta de recicláveis junto aos grandes geradores. Para isso, é necessária a ampliação da área de coleta porta a porta, distribuição de novos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e execução de campanhas publicitárias de sensibilização ambiental para a população;
- Construir, em parceria com a Secretaria da Infraestrutura e Habitação, o Plano Municipal de Gerenciamento dos Resíduos da Construção Civil;
- Otimizar o procedimento de licenciamento ambiental municipal, aumentando a celeridade e eficiência na condução dos processos, com o objetivo de atrair instalações de novos empreendimentos, bem como a regularização ambiental dos empreendimentos já existentes, fator que colabora para o controle dos impactos ambientais relacionados às atividades;
- Potencializar as ações de resgate de animais silvestres, conforme atuação da Ronda Tática Ambiental da Guarda Municipal, com desenvolvimento de protocolo para o resgate desses animais em situação de emergência ou perigo, aplicando técnicas seguras de manejo animal durante o resgate e avaliação técnica adequada para soltura em habitat natural;
- Incentivar a implantação de sistemas de energia limpa no município, bem como incorporar critérios de sustentabilidade energética no planejamento urbano, incentivando a construção com certificação energética e o uso de materiais sustentáveis pelo poder público e sociedade;
- Ampliar o mapeamento das áreas degradadas e desenvolver projetos de recuperação ambiental, como restauração de matas ciliares, reflorestamento e controle de erosão, identificando e autuando o agente poluidor para arcar com os custos da reparação dos danos ambientais causados, inclusive, com elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas, sob controle do órgão ambiental municipal;
- Promover a formação de parcerias colaborativas entre o poder público, iniciativa privada e sociedade civil, integrando políticas ambientais e soluções sustentáveis, com o objetivo de assegurar a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas;
- Proteger a Lagoa dos Tambaquis, promovendo a conservação do seu ecossistema e da biodiversidade local, implementando programas de educação ambiental para sensibilizar a comunidade, empresários e turistas sobre a importância da preservação do patrimônio natural;

MEIO AMBIENTE

- Construir normativas junto ao Conselho Municipal do Meio Ambiente para impor restrições e diretrizes claras para zoneamento e uso sustentável da Lagoa dos Tambaquis, minimizando os impactos ambientais derivados da expansão turística e imobiliária, visando e proteger a integridade do patrimônio natural;
- Revitalizar as nascentes e rios para colaborar com a sustentabilidade ambiental;
- Promover a arborização urbana, visando criar uma cidade mais sustentável e saudável para os munícipes;
- Estabelecer campanhas educativas sobre a sustentabilidade e conservação ambiental;
- Implementar o turismo ecológico;
- Promover iniciativas, com a participação da sociedade civil, empresas, instituições e gestão pública, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- Implementar a energia solar na administração pública para promover o uso de fontes de energia renovável;
- Promover a coleta seletiva nos bairros;
- Fiscalizar as ações das indústrias que prejudicam o meio ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos, como também buscar parcerias com essas indústrias para que ofereçam cursos relacionados a educação ambiental para a população;
- Ativar o “castramóvel” com o objetivo de reduzir a quantidade de animais na rua, como também realizar campanhas para adoção;
- Incentivar e colaborar com organizações não governamentais que atuam na política de proteção animal;
- Criar um abrigo para cães e gatos em situação de abandono;
- Criar instrumento normativo para punir os tutores de animais de grande porte, que se encontrem nos espaços públicos, sem enforcador e focinheira;
- Criar viveiros de plantas nativas para distribuir nas áreas degradadas, bem como doação de mudas frutíferas nativas;
- Incentivar o ecoturismo com a inclusão das comunidades tradicionais, ofertando cursos de capacitação, em parceria com instituições de ensino e pesquisa locais;
- Ofertar cursos para o manejo dos resíduos sólidos;
- Criar incentivos fiscais para profissionais que realizarem ações voluntárias;
- Criar órgão de proteção e políticas públicas para os animais;
- Criar e implementar um programa de proteção, monitoramento e recuperação dos ecossistemas manguezais e restingas, com a proibição de atividades que causam degradação, além de incentivar a restauração de áreas degradadas e a criação de zonas de proteção;
- Aplicar a Gestão Participativa, com o envolvimento da comunidade local na gestão e na proteção dos ecossistemas costeiros e dos manguezais, a partir de conselhos consultivos formados por moradores, ONGs e especialistas para tomar decisões sobre as questões socioambientais;
- Implementar um programa de auditorias ambientais regulares para verificar o cumprimento das normas ambientais por parte das fábricas, com o objetivo de Incentivar a obtenção de certificações ambientais reconhecidas, como ISO 14001, que comprova a adoção de boas práticas de gestão ambiental.

MOBILIDADE URBANA

Pensar em uma cidade bem planejada, em que o fluxo de movimentação das pessoas ocorra com comodidade e praticidade é um grande desafio, diante da sua correlação com outros aspectos sociais e econômicos, que acabam influenciando no fluxo de movimentação nos espaços. Traçar estratégias que viabilizem uma movimentação facilitada, a partir de diversas formas de locomoção, é ponto crucial.

Diante desse cenário, este Plano de Governo traz propostas analisadas e discutidas com a sociedade estanciana, a partir da discussão pública, juntamente à colaboração de especialistas da área desse tema, em específico. Uma questão pertinente é a criação e aprovação de um plano de mobilidade urbana, na perspectiva de planejar o município de Estância, de modo a eliminar empecilhos e situações que venham prejudicar o fluxo e a circulação dentro da municipalidade, fatores que colaboram e impactam na economia e outros aspectos sociais.

- Melhorar a qualidade do transporte público;
- Criar novas linhas do transporte público, com a finalidade de integrar os novos bairros
- Criar propostas para os ciclistas;
- Criar ciclovias e ciclofaixas;
- Solucionar o problema da travessia entre os bairros cortados pela BR-101;
- Aprovar o novo Plano de Mobilidade Urbana, por meio de consulta pública;
- Adequar as vias públicas para garantir o direito à acessibilidade das Pessoas com Deficiência – PCDs;
- Expandir a pavimentação asfáltica das ruas do município;
- Construir uma avenida, com ciclovia, interligando o Bairro Botequim ao Bairro Cidade Nova;
- Melhorar a via de acesso a Praia do Saco
- Ampliar, estruturar e intensificar as ações do Departamento de Educação para o Trânsito.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MINORIAS

Ao pensar e refletir sobre a realidade do Brasil é perceptível a continuidade das desigualdades sociais e a falta de acesso a serviços essenciais por parte de muitos segmentos da sociedade: temos um déficit histórico com eles. É preciso reparar esta injustiça histórico-social: esta necessidade justifica a implantação de políticas públicas específicas que proporcionem a garantia de direitos e qualidade de vida para este público que sofre ainda hoje consequências tão perversas e discrepantes.

Diante dessa realidade, este Plano de Governo priorizou, em todos os eixos temáticos, contemplar iniciativas que promovam a seguridade de direitos e mecanismos que proporcionem equidade. Entretanto, embora existam proposições de diversas ações pensadas para as minorias nos diversos eixos deste plano de governo, optou-se registrar algumas propostas específicas e necessárias como destaque, conforme verifica-se a seguir:

- Reforçar o atendimento e acompanhamento de pacientes diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista – TEA ;
 - Promover a equoterapia para pacientes diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista e com outras especificidades ;
 - Realizar um mapeamento dos municípios, com o objetivo de identificar as necessidades das pessoas que precisam de assistência específica, como aquelas com fibromialgia, autismo, esquizofrenia, outras deficiências, TDH;
 - Efetivar, com eficiência, um Departamento de Direitos Humanos, promovendo a inclusão das Diversidades;
 - Criar um programa de transferência de renda para os membros da comunidade LGBTQIAPN+ que não tenham concluído o ciclo da educação básica, com a perspectiva de assegurar o acesso à Educação e qualificação profissional;
 - Implementar um programa de empregabilidade para a comunidade LGBTQIAPN+;
 - Criar o Conselho de Direitos Humanos.
 - Construir uma política de fortalecimento á equidade aos diferentes grupos étnicos raciais coma finalidade de promover de combater as injustiças histórico culturais
-
- Elaborar um plano de bem estar para a Pessoa Idosa

POLÍTICAS PARA MULHERES

Reconhecendo que as políticas públicas devem ser construídas em permanente diálogo com a sociedade civil, e que o protagonismo social das mulheres como agentes de mudança, na luta por seus direitos e contra todas as formas de opressão, segregação e discriminação se afirmam e se consolidam cada dia mais, optou-se pela construção do PLANO DE GOVERNO com a participação popular, reafirmando assim, nosso COMPROMISSO com o município de Estância, sobretudo com as maiorias minorizadas.

Uma das primeiras conquistas, que foi resultado de muita luta por parte das mulheres brasileiras, foi o VOTO FEMININO. O direito das mulheres ao voto, no Brasil, foi instituído com o Código Eleitoral de 1932. Assim, a luta das mulheres pelo reconhecimento dos seus direitos não é algo recente, e não se restringe somente ao contexto brasileiro, mas tem relação com o movimento de mulheres que ocorreu e, ainda ocorre em todo o mundo. O Brasil é um país majoritariamente feminino, sendo composto por 51,03% de mulheres, segundo o último censo do IBGE. Sergipe e Estância não foge dessa regra. Apesar dos avanços que as mulheres conquistaram nas últimas décadas, ainda é considerável as desigualdades e a ausência de políticas públicas para as mulheres, que contribuem para o aumento das desigualdades entre os gêneros, fortalecendo, ainda mais, as estruturas machistas e racista que permeiam a nossa sociedade.

Diante dessa contextualização, é primordial criar um PLANO DE GOVERNO comprometido com POLÍTICAS PÚBLICAS voltadas para as mulheres, que objetive a construção da mulher enquanto ser social pleno, e que promova ações de combate a todas as formas de preconceito, subjugação, discriminação e violência. É crucial estruturar ações voltadas ao cuidado e valorização da MULHER, por meio de sua inserção no processo de desenvolvimento social, econômico, político e cultural, fortalecendo os valores de EQUIDADE e JUSTIÇA SOCIAL. Para tanto, esses valores serão viabilizados e materializados, por intermédio de políticas públicas para as mulheres em nosso município, a partir das seguintes propostas:

- Criar a Secretaria Municipal da Mulher
- Fortalecer a Rede de Amparo à Mulher em situação de violência, por intermédio do Centro de Referência de Atendimento à Mulher – CRAM e da Coordenadoria Municipal de Políticas para Mulheres – CMPM;
- Estabelecer parcerias para proporcionar oportunidades de emprego a mulheres vítimas de violência;
- Intensificar os grupos de apoio para as mulheres, mediados com percentual representativo de profissionais do sexo feminino;
- Ofertar cursos profissionalizantes para as mulheres, inclusive para as que estão em situação de violência;
- Fortalecer as políticas públicas voltadas para as mulheres com câncer;
- Fortalecer as políticas públicas que promovam a segurança das mulheres;
- Criar Políticas Públicas para as mulheres com fibromialgia;
- Promover ações para as idosas em situação de violência doméstica;
- Criar um núcleo de incentivo ao empreendedorismo feminino;
- Criar equipe para realizar visita às mulheres vulneráveis para oferecer apoio psicológico;
- Realizar feiras para empreendedoras;
- Construir casa de apoio para as mulheres em situação de violência;
- Disponibilizar serviços itinerantes de cuidado à saúde para mulheres de regiões menos acessíveis;
- Criar o Fundo Municipal do Conselho Municipal das Mulheres;
- Incentivar a participação das mulheres nas atividades culturais, desportivas, e artísticas;
- Criar grupos reflexivos para homens.
- Em parceria com a Saúde, criar uma Unidade de Referência com o Programa de Saúde para Mulher;

SAÚDE PÚBLICA

Ao tratar da saúde pública, pretende-se criar políticas que atinjam à sociedade estanciana, de modo a democratizar o acesso aos diversos serviços de saúde, com ênfase na prevenção e em consonância com os planos e programas do Governo do Estado de Sergipe e Governo Federal. A partir desse objetivo, foram elencadas propostas, por meio da consolidação das sugestões da população no processo de participação coletiva do plano de governo e colaboração técnica de especialistas na área da saúde pública, conforme observa-se a seguir:

- Criar uma Unidade de Saúde específica para o atendimento à Mulher;
- Aumentar o número de médicos especialistas;
- Contratar mais médicos;
- Ampliar o Programa Melhor em Casa que atende os estancianos em suas casas;
- Valorizar o papel dos Agentes Comunitários de Saúde garantindo que as pessoas que moram mais distante recebam seus medicamentos em casa;
- Disponibilizar ambulâncias para a Zona Rural;
- Realizar os exames e entregar seus resultados de forma rápida;
- Ampliar o uso das Unidades Móveis de Saúde;
- Modernizar e Informatizar o acesso do cidadão aos serviços de saúde; (prontuário eletrônico)
- Melhorar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde;
- Garantir a entrega regular de medicamentos da farmácia básica;
- Ampliar o Programa de Saúde na escola;
- Investir na capacitação permanente dos profissionais de saúde do município com o desenvolvimento de uma proposta de Educação Permanente; (NEPS)
- Criar um programa específico para o acompanhamento das jovens gestantes;
- Fortalecer os Centros de Especialidade de Odontologia - CEO;
- Ampliar as Unidades Básicas de Saúde;
- Construir Postos de Saúde nas zonas de expansão;
- Ampliar a oferta de serviços do Centro de Especialidades Dr. Walter Marcelo de Carvalho Oliveira - Bairro Alagoas;
- Desenvolver ações de prevenção e proteção à saúde do trabalhador; CEREST; (CEREST)
- Ampliar o Centro de Referência Dr. Clóvis Franco;
- Implantar o banco de leite materno;
- Levar os serviços laboratoriais mais próximos das pessoas, principalmente nas regiões da praia e zona rural;
- Realizar ações integradas no cuidado do Autismo e TDH;
- Criar mais pontos de marcação de exames;
- Resgatar o Programa Estância Ativa levando atividade física a todos.
- Ampliar o serviço do CAPS, e as suas especialidades.
- Cuidar de forma preventiva e com tratamento adequado, por meio de um plano específico, da saúde mental dos estancianos

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

A política de segurança pública e defesa social será orientada para a proteção à integridade dos cidadãos e na proteção de bens, serviços e instalações públicas, com ênfase em ações preventivas, a partir da informação e tecnologia, priorizando o atendimento às comunidades urbanas, rurais, litorânea e tendo atenção especial às mulheres e crianças vítimas de violência e grupos vulneráveis.

Assim, para esse objetivo, almeja-se o aumento do efetivo da Guarda Municipal, articulando a atuação integrada das forças de segurança e a utilização da atividade de inteligência pública, visando analisar dados e informações colhidas sobre a dinâmica da violência e subsidiando ações efetivas de prevenção, neutralização e repressão à criminalidade.

Constituir o Plano Municipal de Segurança Pública e implementar o Conselho serão instrumentos primordiais para a integração de políticas de segurança com políticas sociais e outros órgãos e entidades pertencentes e não pertencentes ao sistema de segurança pública, além de ser um canal de comunicação para receber as demandas da população.

A redução dos índices de violência será monitorada por intermédio de banco de dados, alimentado pelas forças de segurança, permitindo a identificação dos pontos mais críticos e desenvolvendo ações integradas entre as forças de segurança do município (Guardas, Agentes de Trânsito, Bombeiros e Defesa Civil), e as Polícias Civil e Militar, comunidade, de forma a garantir a segurança plena à sociedade.

Nesse contexto, é primordial estabelecer as seguintes propostas:

- Instituir o Conselho Municipal de Segurança Pública com o modelo de gestão participativa, constituído por representantes da sociedade civil, secretarias municipais e órgãos vinculados à segurança pública, com o objetivo de buscar soluções baseadas em um planejamento estratégico e sistêmico, priorizando as comunidades rurais, de modo a monitorar o cumprimento das metas e diretrizes da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social;
- Implementar o Plano Municipal de Segurança Pública, operacionalizando de forma integrada com as forças de segurança, com objetivo de proporcionar um melhor monitoramento e redução dos índices de criminalidade, fortalecendo e garantindo efetiva sensação de segurança aos munícipes;
- Criar o Programa Cidade Segura, Criativa e Inteligente, a partir da implantação do sistema de videomonitoramento com câmeras OCR de longo alcance, dotadas de recursos para reconhecimento facial e identificação de placas de veículos, visando garantir ações preventivas de segurança;
- Criar um Banco de Dados Estatísticos dos atendimentos das ocorrências policiais, integrado com as demais forças de Segurança, proporcionando melhor direcionamento das ações de enfrentamento à criminalidade;
- Articular, junto à Secretaria Estadual de Segurança Pública do Estado de Sergipe, o aumento do efetivo de policiais no 6º Batalhão da Polícia Militar, bem como a implantação de grupamentos especializados, a exemplo do GETAM, GATI e da Patrulha Rural Georreferenciada, proporcionando efetividade no policiamento ostensivo e nas operações de combate ao crime na região, principalmente, em localidades rurais;
- Adquirir veículos, tipo Van, que serão adaptados para servirem de Base Móvel durante a realização do patrulhamento preventivo nos eventos realizados por intermédio do município;
- Viabilizar, junto à Polícia Militar, a implantação do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas, visando atuar na prevenção do uso de drogas nas escolas de ensino fundamental, transmitindo noções de cidadania e auxiliando no desenvolvimento de técnicas de resistência à violência;
- Fortalecer e ampliar o efetivo da Guarda Municipal, com a realização de Concurso Público, ampliando o efetivo, de acordo com a Lei 13.022/2014, e atualização de acordo com os padrões da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, dotando a corporação de melhor estrutura física e tecnológica, treinamento, viaturas, equipamentos e EPIS;
- Implantar a Patrulha Maria da Penha na estrutura da Guarda Municipal, com o objetivo de inibir a reincidência de agressões e promover a assistência integral às mulheres que já receberam medidas protetivas de urgência;
- Criar canais de comunicação com a Guarda Municipal para denúncias de violência doméstica e Perturbação do Sossego nas situações de risco eminente de agressão, por meio de um disque denúncia;

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

- Fortalecer as ações do Projeto Guarda Cidadã, visando aproximar a Guarda Municipal para estreitar vínculo e ouvir as necessidades da população;
- Priorizar as ações de prevenção, defesa e promoção da cidadania e controle social, com ênfase na melhoria da estrutura de segurança pública, nas localidades com índices mais elevados de violência;
- Buscar parcerias com as Secretarias de Segurança Pública (Nacional e Estadual) e com a Polícia Federal, para a realização de capacitação e treinamento especializado, além da aquisição de materiais e equipamentos para as forças de segurança;
- Atuar em parceria com o Conselho Tutelar na proteção das crianças e apoiar famílias nos programas socioeducativos para adolescentes;
- Desenvolver, sob a Coordenação da Defesa Civil, em conjunto a órgãos municipais e a sociedade civil, um Plano de Prevenção de Desastres Naturais e Redução de Riscos, assegurando aos agentes públicos que cada um compreenda o seu papel na redução de danos;
- Fortalecer a política de Defesa e Proteção do Consumidor, desenvolvendo práticas exitosas e educativas na relação consumerista;
- Promover o curso de formação para os Guardas Municipais;
- Idealizar e executar cursos, capacitações e treinamentos para os Guardas Municipais;
- Ampliar as rondas da Guarda Municipal nas escolas;
- Expandir o patrulhamento em toda a cidade para aumentar a segurança;
- Ampliar o quantitativo de viaturas para melhorar o atendimento à população;
- Aquisição de uma moto aquática para colaborar no trabalho desenvolvido pelos Guarda-vidas no litoral;
- Desenvolver a integração entre as forças de segurança presentes na municipalidade, com a finalidade de aumentar, ainda mais, a segurança e o bem-estar dos munícipes;
- Assistir dependentes químicos e suas famílias;
- Implementação de uma base da Guarda Municipal na zona rural;
- Estruturação do Centro de Formação e Capacitação da Guarda Municipal;
- Criação de um Stand de tiro para a Guarda Municipal;
- Investimentos em equipamentos modernos e rádios comunicadores;
- Ampliação e Integração da Central de monitoramento a outros órgãos do município;
- Criação do Observatório Municipal de Segurança Pública;
- Atualização do Plano de Cargos e Salários da Guarda Municipal;
- Criação de um centro de apoio psicológico e fisioterapêutico para os agentes de segurança pública do município;
- Implementação do auxílio EPI para a Guarda Municipal;
- Instalações de pontos de apoio integrado (PM e GM) nos bairros com maior índice de violência;
- Implementar um posto fixo da Guarda Municipal no Bairro Cidade Nova.

TURISMO

O turismo é um vetor essencial de desenvolvimento econômico e social, com capacidade de gerar emprego e renda, além de promover a valorização cultural e ambiental. Em Estância, Sergipe, o Plano Municipal de Turismo visa transformar a cidade em um destino turístico de destaque, por meio de ações estruturadas em quatro pilares: infraestrutura, requalificação dos roteiros, qualificação de mão-de-obra e promoção, sempre em parceria com os diversos atores da cadeia produtiva do turismo.

O plano municipal de turismo é uma ferramenta que tem o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da atividade em âmbito municipal e regional, apresentando estratégias e ações voltadas ao incremento e estruturação do turismo no destino.

- Criar uma agenda de lazer, eventos artísticos e culturais, unificada e colaborativa que contemple feirinhas de artesanato e gastronômica, musicais, danças, festivais e campeonatos esportivos nas regiões urbana, rural e litorâneo;
- Realizar ação intersetorial a Orla do Abaís e revitalizar a Praia do Saco, entre secretarias para criação execução de projeto para revitalizar estrutura sanitária pública;
- Fomentar e fortalecer o investimento no turismo com foco na geração de emprego e renda;
- Trabalhar o marketing do destino turístico do Município de Estância, de maneira efetiva e profissional, destacando as potencialidades turísticas a nível nacional;
- Criar roteiros turísticos nos segmentos de: ecoturismo, cultura, náutico, aventura, esportivo, sol e praia, pesca, negócios e eventos;
- Implementar Postos de Informações Turísticas – PITs;
- Efetivar parcerias com os guias de turismo para atuação nas potencialidades turísticas do município, incluindo no calendário a participação dos mesmos.
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de cursos profissionalizante e técnicos para a demanda turística, com o objetivo de melhorar a qualidade de oferta de serviços;
- Capacitar os jovens na área de guia de turismo para atuação na zona urbana;
- Criar uma rota ecológica para passeios náuticos e trilhas de bicicleta;
- Criar a rota do turismo rural, interligando os povoados ribeirinhos;
- Criar um roteiro turístico de passeio de barco, partindo do Porto D'areia até a Praia do Saco;
- Melhorar a sinalização turística na cidade e no litoral, promovendo e implementar a sinalização náutica;
- Criar plano de participação em feiras e demais eventos turísticos em outros estados do Brasil, com a finalidade de divulgar os nossos atrativos turísticos;
- Ampliar o incentivo e divulgação do passeio de Buggy e lanchas nas praias do Saco e Dunas;
- Criar Trilha Ecológica pela margem do Rio Piauí, ligando a ponte da Fábrica Santa Cruz ao Bairro Porto D'Areia;
- Organizar uma programação de carnaval atrativa no litoral para atrair turistas e impulsionar a geração de renda na região;
- Incluir no calendário da agenda turística o evento Réveillon na Praia do Abaís e Saco, utilizando o litoral para atrair turistas e estimular o comércio local;
- Buscar parceria junto ao Governo do estado o Verão Sergipe em parceria com o Governo do Estado de Sergipe na região litorânea;
- Criar mais uma via de acesso à Praia do Saco para melhorar o fluxo de entrada e saída de veículos.
- Trabalhar em parceria com a SMTT para a melhoria dos serviços de transportes da área litorânea
- Buscar parcerias estaduais e nacionais para estruturar a praia do Abaís de forma digna.



CONCLUSÃO

Para concluir este Plano de Governo, eu quero salientar que é apenas o começo. Estância merece, precisa e viverá novos tempos, onde a prosperidade fará parte do dia a dia do povo, onde os sorrisos terão lugar cativo nas casas e nas ruas, onde o estanciano vai bater no peito para ostentar o orgulho da sua identidade.

Estância será expoente em desenvolvimento em Sergipe e será motivo de orgulho e inspiração. Quem está falando é um dos tantos estancianos que vai lutar por isso. Não são promessas, nem somente sonhos. Trata-se de objetivos a serem alcançados e, juntos, nós alcançaremos cada um deles, porque quando se trabalha junto, se trabalha mais forte. A nossa união é a nossa esperança e o nosso caminho será percorrido junto.

André Graça,

Caminhos de Esperança.